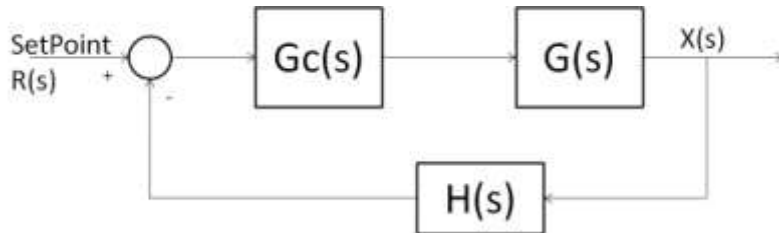


Nome: \_\_ GABARITO Q2 e Q3 NUSP: \_\_\_\_\_

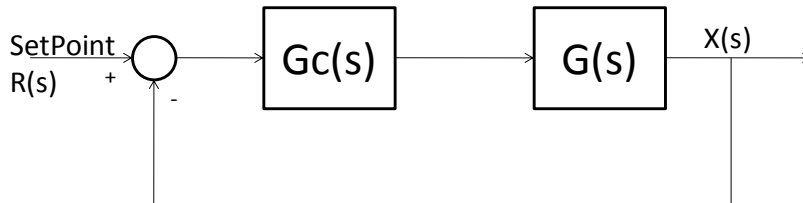
**2- (3,5 pts)** Um forno de precisão utilizado numa indústria de biotecnologia é dotado de um sistema de controle de temperatura, modelado conforme o diagrama abaixo. A função de transferência do sistema (que relaciona a Potência elétrica de aquecimento à Temperatura) é  $G(s) = \frac{1}{(s+1)(100s+1)}$  e assume-se um controlador do tipo proporcional  $G_c(s) = K_c$ . O sensor de temperatura possui dinâmica dada por  $H(s) = \frac{1}{(0,05s+1)}$ .



Utilizando o conceito de dominância de polos, calcule o valor do ganho  $K_c$  para que o sistema em malha fechada possua tempo de estabilização 2% de:

- a) (1,75pt) 100seg
- b) (1,75pt) 10seg

**3- (3,0 pts)** Uma planta instável  $G(s) = \frac{1}{(s+5)(s-1)}$  é controlada por uma controlador do tipo proporcional  $G_c(s) = K_c$ .



Obter:

- a)(1,5pt) o intervalo para o ganho  $K_c$  para o qual o sistema em malha fechada é estável.
- b)(1,5pt) o valor do ganho  $K_c$  para o qual o sistema presente em malha fechada resposta com amortecimento  $\zeta = 0,7$ .

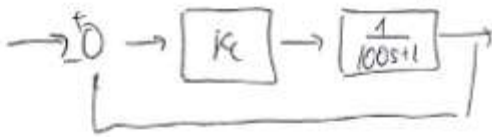
# Gabarito

2)



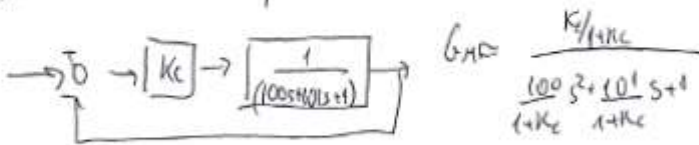
a) para um sistema de 1º ordem,  $\frac{1}{15s}$   
 o tempo de estabilização  $2\% \approx 4T$   
 para um sistema de 2º ordem,  $\frac{4}{500}$   
 $\Rightarrow$  tempo de estabilização  $2\% \approx -4 / \text{parte real do polo dominante}$   
 $t_s^{2\%} = 100s \Rightarrow \text{parte real do polo dominante} = \underline{\underline{-0,04}}$

↑  
 para este caso, podemos desprezar os polos 2 e 3 e aproximar o sistema de controle apenas considerando a função  $G(s) \approx \frac{1}{100s+1}$



$\Rightarrow G_{MF}(s) = \frac{K_c}{100s+1+K_c} = \frac{K_c/1+K_c}{\frac{100}{1+K_c}s+1} \Rightarrow T = \frac{100}{1+K_c}$   
 $\Rightarrow 2\tau = \frac{100}{1+K_c}$   
 $T = \frac{1}{0,04} = 25$   
 $\boxed{K_c = 3}$

b)  $t_s^{2\%} = 100s$   
 parte real =  $-0,4 \Leftarrow$  não podemos desprezar o polo 3



não em malha fechada:  $-0,4 \approx -p \Rightarrow \frac{100}{1+K_c}s^2 + \frac{100}{1+K_c}s + 1 = (2,5s+1)(\frac{s}{p}+1)$   
 $\Rightarrow \boxed{K_c = 23,5}$   
 $p = 0,6^2$

3)

$$G(s) = \frac{1}{(s+5)(s-1)} \Rightarrow \text{GMF}(s) = \frac{K}{s^2 + 4s - 5 + K}$$

a) Para ser estável

$$s_{1,2} = \frac{-4 \pm \sqrt{16 - 4(K-5)}}{2}$$

$$\sqrt{16 - 4(K-5)} < 4 \quad \text{pois garante-se que os dois polos tenham parte real negativa}$$

$$16 - 4K + 20 < 16$$

$$\boxed{K > 5}$$

ou pode-se aplicar o critério Routh-Hurwitz

b)  $s^2 + 2\zeta\omega_n s + \omega_n^2$

$$\left. \begin{array}{l} \omega_n^2 = K - 5 \\ 2\zeta\omega_n = 4 \\ \text{part} \end{array} \right\} \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} \omega_n^2 = K - 5 \\ 1,4\omega_n = 4 \Rightarrow \omega_n = 4/1,4 \\ \text{e } K = \omega_n^2 + 5 \Rightarrow \boxed{K = 13,1} \end{array} \right.$$